

Editorial Contexto & Educação 102:

Tecnologias da informação no ensino e humanização da educação

As discussões relativas às tecnologias da informação no ensino e a humanização da educação têm sido foco de inúmeros trabalhos, que não esgotam as reflexões sobre o tema. Por isso, o número 102 disponibiliza um conjunto de artigos que contribui com novas questões subsidiadas em análises referenciadas, quanto às tecnologias da informação e à humanização do ensino.

No artigo *O uso do Facebook como ferramenta para a construção coletiva de uma proposta pedagógica*, Leticia Paranhos Menna de Oliveira e João Batista Siqueira Harres analisam as etapas desse planejamento e as conversas em grupo no *Facebook*, que envolveram estudantes de 1º ao 8º ano, pertencentes a duas escolas do campo que atendem cerca de 300 famílias campestres. A escolha do tema gerador Bioma Pampa (Região Sul do Rio Grande do Sul) e o Ser Pampiano, embasada em referenciais teóricos da Educação Popular, Ambiental e do Campo, propiciou trocas de informações e diálogos mais efetivos entre os formadores, os professores das escolas e os estudantes.

No texto *A incorporação do laboratório de informática na prática pedagógica dos docentes do Colégio Estadual José Palles Sobrinho (CEJPS)*, os autores Klayton Santana Porto, Jacson César de Jesus Neri, Rosalina Evangelista dos Santos e Luana Silva Santana oferecem uma reflexão sobre a utilização do laboratório de informática e o estabelecimento de estratégias de intervenção pedagógica. Demonstram que o computador se caracteriza pela convergência de mídias e apresenta-se como um recurso pedagógico privilegiado na relação ensino-aprendizagem, numa perspectiva dialógica.

No artigo *Contribuições da abordagem ciência, tecnologia e sociedade para a humanização do trabalho docente*, Luciana Flor Correa e Walter Antonio Bazzo mostram que a abordagem Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), nos cursos de formação de professores, pode constituir-se numa importante contri-

buição para a promoção de ambientes de trabalho que motivem a cooperação, a humanização e o posicionamento crítico em relação ao processo civilizatório. Os autores discutem o atual modelo hegemônico que prioriza a competição, minimiza as questões humanas e leva o sujeito ao comodismo e à sujeição.

No artigo *Representatividade da Biologia em CTS por meio de análise por redes sociais*, Milena Lopes da Rocha, Ana Helena Grieco Gonzalez, Natália Vinhosa Bruno e Álvaro Chrispino investigaram como as temáticas relacionadas ao Ensino de Biologia são representadas nos estudos em Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) e quais são os principais autores nesta área. Concluem que a Biologia se apropria desta abordagem em suas pesquisas sem utilizar as referências consideradas base comum na ampla área de Ensino com enfoque CTS, empregando seus próprios referenciais teóricos.

A educação do campo na perspectiva da educação popular, de Márcia Eliana Ziech, apresenta uma narrativa reflexiva sobre a realidade da escola do campo da rede estadual do município de Giruá/RS, que vem passando por significativas modificações. Estas mudanças respondem aos anseios pedagógicos a partir do momento em que a educação entrou em pauta nas lutas sociais, que buscaram regulamentação da legislação para a estruturação e ressignificação do processo de ensino-aprendizagem das escolas do campo.

Em *Centralidade na avaliação e educação customizada: o fim da escola como espaço para transmissão de uma “cultura comum”?*, Renata Porcher Scherer problematiza os significados acerca dos processos de avaliação escolar produzidos no interior do discurso pedagógico e os modos pelos quais são visibilizados por revistas brasileiras, contribuindo para a produção de uma educação cada vez mais individual e customizada.

No artigo *(in) Visibilidade da escola na discussão sobre o uso racional de medicamentos*, Nelson Machado do Carmo Júnior e Jackson Ronie Sá da Silva apontam o papel da escola na divulgação de conhecimentos sobre os medicamentos e seu uso racional, afirmando a necessidade de uma discussão da prática do uso racional de medicamentos nas instituições escolares, tornando-se uma possibilidade cidadã de promoção da saúde

Marcelo Souza Motta, no artigo *Formação inicial do professor de matemática no contexto das tecnologias digitais*, demonstra que a utilização de tecnologias na formação inicial dos acadêmicos da Licenciatura em Matemática, promove impactos significativos em sala de aula e cria um ambiente que proporciona aos alunos novas formas de pensar e agir.

Lauro Roberto Lostada resenha a obra *Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem*, de Jonatham Bergmann e Aaron Sams (editada pela LTC, 2016), em que aponta as contribuições deste texto para novas reflexões.

Convidamos os leitores a partilharem os textos disponibilizados. Boa Leitura

Maria Cristina Pansera-de-Araújo

Solange Schorn